

Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



23 de setembro de 2024 – 38º Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

Mercado de Boi Gordo e Vaca Gorda Mostram Valorização em Goiás

Mercado Internacional

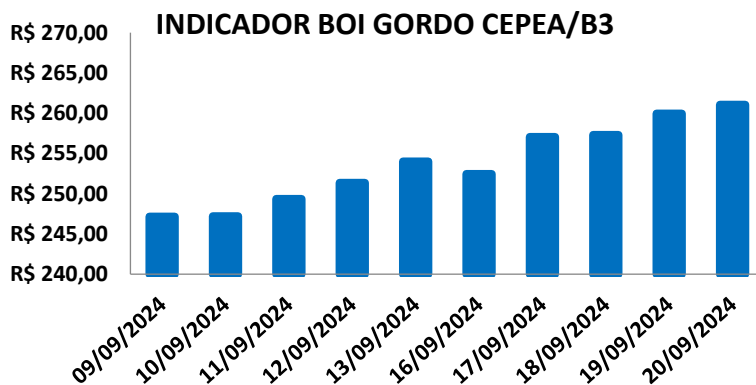
Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 15 dias úteis, até a 3ª semana do mês de setembro de 2024, foram exportadas 185,48 mil toneladas de carne bovina, média diária exportada 12,36 mil toneladas, representando uma variação de 26,8%, o preço pago por tonelada apresentou decréscimo de -1,3% no comparativo com o mesmo período no ano anterior.

Mercado Nacional

O indicador do boi gordo Cepea/B3 registrou uma alta de 3,41% na média semanal, com o preço atingindo R\$257,56. O mercado físico do boi gordo voltou a apresentar forte valorização ao longo da semana. O principal fator impulsionando esse movimento de alta é a crescente demanda, especialmente no setor de exportação, que tem alcançado volumes expressivos de carne bovina embarcada nesta temporada. Essa demanda aquecida está exercendo grande pressão sobre os preços, favorecendo os pecuaristas e fortalecendo o mercado.

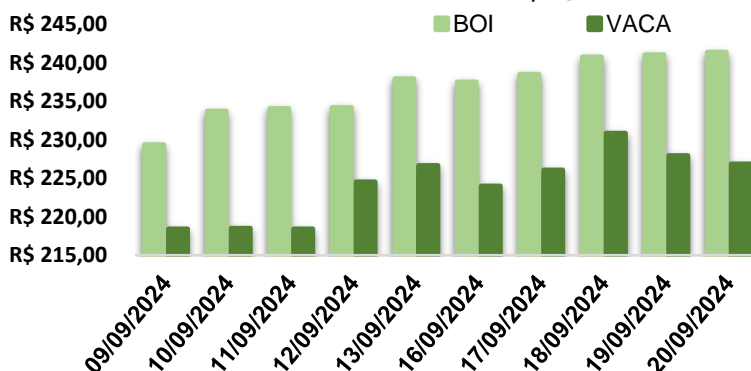
Mercado Regional

De acordo com dados do IFAG em Goiás, o preço médio do boi gordo à vista foi de R\$239,84 por arroba, registrando um aumento de 1,63% em relação à semana anterior. A vaca gorda à vista teve média de R\$227,16 por arroba, com variação positiva de 1,29% no mesmo período. O mercado do boi gordo permanece aquecido, apesar da expectativa de um consumo de carne bovina mais moderado nas semanas restantes do mês. Ainda assim, a projeção é de que os preços continuem firmes, com tendência de alta. A oferta de fêmeas gordas e bovinos prontos para o abate continua escassa, enquanto os frigoríficos enfrentam dificuldades para preencher suas escalas, que permanecem em torno de 7 dias úteis, uma condição considerada pouco confortável. Durante a terceira semana de setembro, o mercado de reposição apresentou variações nos preços das diferentes categorias, com negociações focadas em bezerras (0 a 12 meses), garrotes (13 a 24 meses).



Fonte: CEPEA

Preço médio boi gordo e vaca gorda à vista em Goiás - R\$/@



Fonte: IFAG

MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

| Categorias | 0 - 12 | 13 - 24 | 25 - 36 |
|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Nelore Macho | R\$1.849,80 | R\$2.383,60 | R\$2.433,33 |
| Nelore Fêmea | R\$1.411,80 | R\$1.881,40 | R\$2.329,00 |
| Mestiço Macho | R\$1.600,50 | R\$1.893,33 | R\$2.460,00 |
| Mestiço Fêmea | R\$1.166,67 | R\$1.612,50 | R\$1.948,75 |

Fonte: IFAG

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036



Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

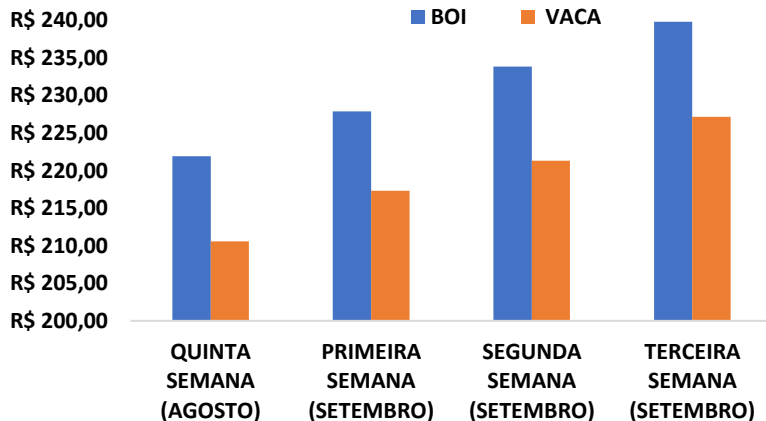
Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



Varição da arroba

O mercado físico do boi gordo registrou novas altas nos preços ao longo da semana, impulsionado principalmente pela menor oferta de animais prontos para o abate e pelo bom ritmo nas exportações de carne bovina in natura. O escoamento contínuo da carne bovina no mercado doméstico também tem contribuído para esse movimento. A combinação de uma oferta reduzida e o aumento das exportações brasileiras de carne bovina in natura nos últimos meses, somada à recuperação parcial do mercado varejista interno, tem sustentado a alta nos preços. No mercado doméstico, o desempenho foi superior ao esperado, com vendas no varejo e distribuições de carne com ossos no atacado superando as previsões, o que é um indicativo positivo para o setor. A oferta limitada de gado terminado foi um fator-chave para o volume de carne disponibilizado ser menor do que o previsto. Para lidar com essa situação, os frigoríficos têm ajustado seus preços, buscando equilibrar o aumento dos custos da matéria-prima, um movimento que já dura cinco semanas consecutivas. Essa estratégia visa compensar a escassez de oferta. Segundo dados do IFAG, entre a quinta semana de agosto e a terceira semana de setembro, o preço do boi gordo aumentou 8,06%, enquanto o preço da vaca gorda subiu 7,87%. Em termos monetários, esses reajustes representam um acréscimo de R\$ 17,90 por arroba para o boi gordo e de R\$ 16,59 por arroba para a vaca gorda.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS @ ENTRE AS SEMANAS



Fonte: IFAG

Presidente

Armando Rollemberg

Diretora Executiva

Ana Paula Botosso Rodrigues

Elaboração

Médico Veterinário Marcelo Penha

Estagiária Medicina Veterinária: Denyse Nunes de Oliveira

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

